

O CRISTÃO ESPÍRITA

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLVIII - Rio de Janeiro, Janeiro-Março de 2015 - Nº 188

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

Tese do Ano

BENEVOLÊNCIA

A benevolência é antídoto para grande número de chagas morais que nos fazem tropeçar no atual estágio evolutivo em que nos encontramos, tais como violência, maledicência, intolerância, desconfiança, egoísmo, intransigência, menosprezo e presunção. Esses são somente alguns dos obstáculos à eficiência do nosso trabalho no bem comum.

Segundo nos alerta Bezerra de Menezes, começou o novo ciclo evolutivo das atividades espíritas, pedindo-nos mais firmeza nas atitudes de amor ao dizer: "Estamos iniciando o ciclo centrado no homem, ou seja, na transformação objetiva da humanidade, na relação e vivência humana no bem comum, através da conscientização coletiva de que, como Espíritos eternos, não podemos mais simplesmente permanecer prisioneiros dos sentidos egoísticos da matéria. Isto quer dizer mais luz, maior esclarecimento, mais responsabilidade". O velho discurso sem prática deverá ser substituído por efetiva renovação pela educação moral (é bom lembrar!... "muito será pedido àquele a quem muito foi dado"...).

Se nossa prioridade é uma boa assistência espiritual, proveniente da proteção e inspiração de Espíritos elevados, precisamos empreender esforço na ascensão dos nossos sentidos, desenvolvendo a sensibilidade do amor, da justiça inteli-

gente, solidária e fraterna.

Repetindo Kardec: "A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizemos para os outros." Ensino parecido nos deixou o Cristo em relação à necessidade da tolerância recíproca: "Pai, perdoai nossas ofensas assim como houvermos perdoado aqueles que nos têm ofendido"... "Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado"...

Benevolência sempre e para com todos, porque dela todos precisamos. Benevolência como padrão de conduta. Benevolência já, benevolência agora!, porque, ainda segundo o nosso Patrono, "estes são os sublimes dias da grande mudança para melhor.

*

Para nossa reflexão sobre o tema, trazemos oportuna passagem da obra "Os Quatro Evangelhos", acerca da atitude recomendada pela Espiritualidade Superior a nós todos, diante dos erros alheios:

"Não esqueçais que cada um tem seu fardo a carregar.

Não tenteis tirar publicamente a palha do olho do vosso irmão. Se assim procederdes, em vez de o levardes a emendar-se, vos arriscais a fazer que no fundo do seu coração se gere um ressentimento, que lhe será muito pior do que a ofensa que contra vós haja cometido. E, nesse caso, bem deveis compreendê-lo, sereis

responsáveis pela tempestade que fizésses desencadear-se no seu íntimo.

Oh! não vos equivoqueis relativamente às obrigações em que vos achais uns para com os outros. Deveis estender-vos reciprocamente as mãos; nenhum, porém, deve querer levantar o outro com violência. Sustentai-vos uns aos outros, mas não vos afronteis mutuamente. Assim, pois, evitai sempre tornar públicos os erros de vossos irmãos, para que eles não corem publicamente.

Do contrário, levá-los-eis, antes de tudo, a ocultá-los a si próprios, impelidos pelo instinto humano, e desse modo os fareis embrenhar-se mais a fundo pelo mau caminho.

Uma palavra branda, uma observação amistosa, feita sem testemunhas, quase sempre conseguirá mais do que todas as censuras que lhe dirigirdes, sobretudo se as formulardes publicamente.

Se a vossa tentativa se malograr, que é o que tereis perdido? Foram vãos os vossos esforços, mas não deram resultado contrário ao que desejáveis. Não sereis responsáveis por se haver o vosso irmão obstinado no mal.

Estendei-vos as mãos com brandura, amparai-vos, mas não vos erijais em juízes uns dos outros, não forceis ninguém a comparecer diante do areópago".

(3o. Tomo, Item 218)



DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

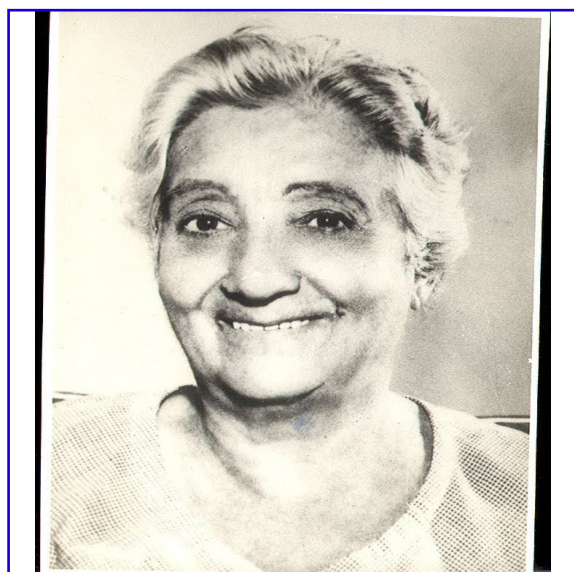
INJURIAS E HUMILHAÇÕES?
FICA NA REGRA DO AMOR.
ONDE O PERDÃO REGE A VIDA
O VENCIDO É O VENCEDOR

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

YVONE A. PEREIRA,
uma heroína silenciosa...



"Nascida a 24 de dezembro de 1900, ela viveu oitenta e três anos, desde cedo dedicando-se ao bem do próximo. Seu pai costumava levar para casa pessoas necessitadas e a menina Yvonne conviveu com mendigos, que comiam na mesma mesa e dormiam sob o mesmo teto que ela.

Toda sua vida foi de renúncias e dedicação aos sofredores. Desde os cinco anos de idade, passou a ter percepções mediúnicas. Via os Espíritos com tal nitidez que, por vezes, confundia a si mesma e aos seus familiares.

As lembranças de vida anterior não contribuíram menos para lhe causar tormentos pois, à tarde, ao ser banhada, ela exigia o vestido bonito e reclamava pela carruagem que a deveria levar a passeio.

No relacionamento com seu pai, mais de uma vez, em sendo chamada a atenção, olhava-o e dizia que ele não era seu pai, apontando para o nada, afirmando que aquele que era o seu pai. Referia-se ao Espírito Charles, que via com constância, e que lhe fora companheiro de muitas jornadas e pai amoroso.

Sentia, ademais, imensas saudades de Charles, a quem desejava abraçar, sofrendo por sua ausência física.

Aos vinte e nove dias de nascida, teve um colapso letárgico e tudo foi disposto para seu enterro. Sua mãe insistia que ela não estava morta e, preparando-se as pessoas para levar o pequeno caixão à sepultura, se recolheu ao quarto, orou à Maria, mãe de Jesus, pedindo que ela permitisse que algo ocorresse, a fim de que sua pequena não fosse sepultada. E prometeu dar-lhe o nome de Maria.

O pai, contudo, tinha sua própria vontade e a registrou com o nome de Yvonne – Yvonne do Amaral Pereira. No entanto, a própria Yvonne confidenciou a amigos que, na Espiritualidade, os Espíritos a chamavam por Maria, respeitando assim, a vontade e a promessa de uma mãe aflita.

Yvonne era uma mulher corajosa. A pedido da Federação Espírita Brasileira – FEB escreveu, em 1982, sua própria biografia, detalhando suas lutas, seus percalços, que foi publicada na Revista Reformador, da FEB.

Não temeu informar que ela própria era a personagem de muitas das histórias e romances escritos mediunicamente, por seu intermediário, descrevendo sua trajetória de acertos e desajustes, desde o ano 40 da Era cristã à atualidade, conforme os registros em Sublimação (Lygia/ Nina/ Leila); Nas voragens do pe-



SEARA MEDIÚNICA

O MÉDIUM CRISTÃO

Não é raro os historiadores considerarem os cristãos dos primeiros séculos como pessoas rudes e crédulas, que mais se apegavam ao Evangelho pelas promessas que pensavam ver se concretizar em breve, de libertá-los das duras condições de vida oprimida em que se achavam.

Esquecem-se estes irmãos, cujo esforço é louvável, de considerar que Jesus jamais prometeu a alguém suprimir as provas do caminho daquele que O seguisse. Apenas afirmou sempre que não o abandonaria, que o fardo destas provas redentoras, quando aceitas pelo conhecimento das leis divinas, tornar-se-ia leve. E que o jugo que Ele, Jesus, impunha aos que O seguissem seria suave, pois lhes traria a esperança e a certeza de que um amanhã de luz lhes estava reservado. Mas mostrava, frisando sempre, que quando nos entregamos ao serviço em benefício do próximo, por puro espírito de colaboração e de amor, as doces vibrações do coração nos torna capazes de tudo suportar com alegria e resignação, pois o amor nos enleva a tal ponto que sequer pensamos no sacrifício que estamos fazendo.

E é esta vibração de amor incondicional a última conquista do espírito para libertar-se da dor e das provas. Por mais que se conheça, que se aperfeiçoe no autoconhecimento, se não se cotejar este "retrato" da personalidade com os postulados do Evangelho, de pouco servirá para a conquista da Paz e da Alegria e para a evolução do espírito.

Este é um dos pontos onde a atual estrutura da psicanálise não consegue lograr o êxito desejado. Por não propor uma nova escala de valores, deixa o indivíduo à mercê de suas próprias ideias e convicções, sem a certeza de que

está agindo da melhor forma, como barco perdido em violenta tempestade. O timoneiro conhece o barco e suas limitações, mas não sabe as alternativas que o levariam a superar os perigos do vendaval. Assim são os espíritos que se submetem à análise. Conhecem seus pontos fracos, suas limitações, mas não lhes é dado o roteiro. O resultado é o culto do egoísmo, através da postura de que o "eu" exclusivista deve ser atendido sempre, para não adquirir complexos e traumas. Pobre humanidade, até quando resistirá à luz? Até quando permanecerá cega às verdades do espírito? Só o Cristo e Deus, nosso Pai, poderão nos responder, embora saibamos que este tempo já não se conta em séculos.

Alegrai-vos, pois, com a perspectiva de renovação dos conceitos psicanalíticos e da utilização do Evangelho como a terapia mais completa e eficaz para a cura do espírito.

A aceitação da reencarnação dará o passo decisivo para se buscar no pretérito longínquo as causas das imperfeições de hoje. Esta será a realidade do terceiro milênio, quando os esforços para a vivência do Evangelho em espírito e verdade produzirão o tratamento coletivo dos candidatos à regeneração espiritual.

Como dizíamos há pouco, só o tempo transformará em missionários da luz os irmãos que hoje despertam para a realidade do espírito.

A luta é árdua mas o Cristo estará sempre presente e cada vez mais próximo do discípulo que o busca com afinco. A renovação vibratória é o ponto básico da renovação do espírito, em função das leis de sintonia moral e fluídica que regem o Universo.

(CONT. PROX. ED.)

SAL DA TERRA - FINAL

cado (Ruth-Carolina); O cavaleiro de Numiers (Berthe de Soumerville); O drama da Bretanha (Andrea de Guzman).

O casamento não fez parte de sua vida, embora ela tenha insistido com alguns namoros que, conforme confessou, somente dissabores lhes trouxeram à alma.

Médium psicógrafa, receitista, de desdobramento, psicofonia, vidência, de efeitos físicos (materializações), era amiga dos suicidas. Lia os jornais e anotava em caderno especial o nome dos que descobria terem tirado a própria vida, orando por eles, diariamente, sabedora das dores que os alcançavam.

Isso lhe granjeou muitas amizades espirituais. Trabalhou sempre, mesmo quando as condições lhe eram mais adversas. Quando, no Rio de Janeiro, não foi aceita em vários centros espíritas, trabalhou sozinha, fornecendo receituário mediúnico e os medicamentos, realizando aulas de evangelização a crianças, psicografando.

Aplicava injeções em doentes pobres. Costurava para eles. Estabeleceu aulas de costura e bordados a moças e meninas de favela próxima de onde residia.

Manteve-se fiel à FEB, mesmo após ter tido suas duas primeiras produções mediúnicas rejeitadas (Memórias de um suicida e Amor e Ódio). Reconheceu que fora o Alto que tornara seu instrumento Manuel Quintão, pois faltava conteúdo doutrinário ao Memórias. Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo, seria quem lhe daria a feição doutrinária necessária. [...]

Dedicou cinquenta e quatro anos e meio às curas através do receituário homeopático, passes e preces. Curou obsessões, sempre assistida por Espíritos de alta envergadura como

Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Charles, Roberto de Canallejas.

Foi oradora espírita durante quarenta e quatro anos. Disciplinada, diariamente, matinha um trabalho de irradiações, que realizava a sós, com seus guias. [...] Estudiosa da Doutrina Espírita, na Codificação alicerçava todo seu trabalho, seguindo fielmente as prescrições de O livro dos médiuns, no exercício da própria faculdade. Deixou um legado de extraordinárias obras, TODAS DISPONÍVEIS EM NOSSA BIBLIOTECA:

- Memórias de um suicida (1954);
- Nas telas do infinito (1955);
- Amor e ódio (1956);
- A tragédia de Santa Maria (1957);
- Nas voragens do pecado (1960);
- Ressurreição e vida (1963);
- Devassando o invisível (1964);
- Dramas da obsessão (1964);
- Recordações da mediunidade (1966);
- O drama da Bretanha (1973);
- Sublimação (1973);
- O cavaleiro de Numiers (1975);
- Cânticos do coração – v. I e II (1994);
- À luz do Consolador (1997) e U
- Um caso de reencarnação (2000).

Yvonne retornou ao Mundo Espiritual no dia 9 de março de 1984, tendo desencarnado no Hospital da Lagoa, RJ. Pelo que foi, pelo que é, pelos exemplos e obras deixados a todos nós, como precioso legado, é sim um saboroso SAL DA TERRA, estrela de primeira grandeza a quem, daqui, prestamos a nossa singela homenagem. Que Deus a abençoe, hoje e sempre!"

(Adaptação do texto original de Maria Helena Marcon - publicado no site O Mundo Espírita em dezembro/2013. "Yvone Pereira, uma heroína silenciosa" é também o título de uma obra do confrade Pedro Camilo - vide a nossa "Sugestão de Leitura", à página 03).

Você sabia? ÊXTASE

São famosos os êxtases da venturosa Teresa D'Ávila e do seráfico Francisco de Assis. No Brasil, temos como exemplo deste tipo de mediunidade o médium de Ismael, Frederico Pereira da Silva Jr., que iluminou muitas vezes as páginas de "O Reformador" com empolgantes descrições de paisagens e eventos do mundo espiritual. Veja, abaixo, um pouco mais sobre esse tipo de mediunidade, à luz das obras de Kardec, Roustaing e UbalDI:



LEIA MAIS KARDEC

439. Que diferença há entre o êxtase e o sonambulismo?

"O êxtase é um sonambulismo mais apurado. A alma do extático ainda é mais independente."

440. O Espírito do extático penetra realmente nos mundos superiores?

"Vê esses mundos e compreende a felicidade dos que os habitam, donde lhe nasce o desejo de lá permanecer. Há, porém, mundos inacessíveis aos Espíritos que ainda não estão bastante purificados."

441. Quando o extático manifesta o desejo de deixar a Terra, fala sinceramente, não o retém o instinto de conservação?

"Isso depende do grau de purificação do Espírito. Se verifica que a sua futura situação será melhor do que a sua vida presente, esforça-se por desatar os laços que o prendem à Terra."

442. Se se deixasse o extático entregue a si mesmo, poderia sua alma abandonar definitivamente o corpo?

"Perfeitamente, poderia morrer. Por isso é que preciso se torna chamá-lo a voltar, apelando para tudo o que o prende a este mundo [...]."

443. Pretendendo que lhe é dado ver coisas que evidentemente são produto de uma imaginação que as crenças e prejuízos terrestres impressionaram, não será justo concluir-se que nem tudo o que o extático vê é real?

"O que o extático vê é real para ele. Mas, como seu Espírito se conserva sempre debaixo da influência das idéias terrenas, pode acontecer que veja a seu modo, ou melhor, que exprima o que vê numa linguagem moldada pelos preconceitos e idéias de que se acha imbuído, ou, então, pelos vossos preconceitos e idéias, a fim de ser mais bem compreendido. Neste sentido, principalmente, é que lhe sucede errar."

444. Que confiança se pode depositar nas revelações dos extáticos?

"O extático está sujeito a enganar-se muito frequentemente, sobretudo quando pretende penetrar no que deva continuar a ser mistério para o homem, porque, então, se deixa levar pela corrente das suas próprias idéias, ou se torna juguete de Espíritos mistificadores, que se aproveitam da sua exaltação para fasciná-lo."

445. Que deduções se podem tirar dos fenômenos do sonambulismo e do êxtase? Não constituirão uma espécie de iniciação na vida futura?

"A bem dizer, mediante esses fenômenos, o homem entrevê a vida passada e a vida futura. Estude-os e achará o esclarecimento de mais de um mistério, que a sua razão inutilmente procura devassar." [...]

(O LIVRO DOS ESPÍRITOS)



LEIA MAIS ROUSTAING

(Q.439) "Como sabeis, pelo que toca ao desprendimento do Espírito, diversos graus apresenta o sono sonambúlico causado pelo magnetismo humano. O mesmo se dá quando o estado sonambúlico resulta da ação do magnetismo espiritual. Este, como aquele, quando ocasiona um desprendimento incompleto, produz apenas a lucidez, levando ao êxtase quando determina a emancipação completa da alma".

(Tomo III, item 295, págs. 443 e 444)



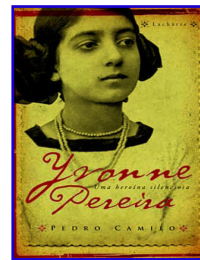
LEIA MAIS UBALDI

"As fulgurações de consciência, que estão na inspiração, na revelação, no êxtase, são bem fulgurações de Divindade. Ouvir-lhe-emos o eco imenso, auscultando a voz do espírito; ver-lhe-emos os lampejos olhando na profundidade de nós mesmos, porque Deus está no fundo do coração humano, como pressentimento de todas as ascensões, insuprimível como o instinto fundamental da vida.

A ascensão espiritual é um processo de penetração do eu consciente em seus cada vez mais íntimos e profundos estratos, que são planos de consciência sempre mais elevados. Esta marcha em profundidade é uma liberação do invólucro denso da matéria e de sua ilusão sensória, é um desnudamento de pesadas escórias, é uma progressão para a realidade, a verdade, o bem, o Absoluto. É uma ascensão para o interior. O futuro está dentro de nós. A manifestação rumo à realidade exterior dos sentidos e da matéria é descida involutiva, é, perdoem-me o termo, descensão de Divindade. A evolução procede em direção inversa, porque é o movimento centrípeta do retorno da alma a Deus. O centro de consciência, para evoluir, não se projeta para o exterior, mas desloca-se para a realidade interior, hiperfísica e supersensória. Isso é uma reabsorção do espírito em Deus, que após haver projetado, fora de Si, o processo criativo, em sua primeira fase involutiva, o inverte e o reconcentra em Si, em sua fase evolutiva. Processo concêntrico de síntese, de atração e de amor, oposto ao precedente, de dispersão. A grande força que impele a evolução é amor".

(Ascese Mística, Cap. XIII, 1a. Parte)

SUGESTÕES DE LEITURA



Yvonne Pereira foi um dos mais notáveis médiuns brasileiros. Contemporânea de Chico Xavier, a riqueza de suas obras e a fidelidade ao ensino espírita distinguem-na pela sublimação que atingiu sua mediunidade.

Segundo seu autor, Pedro Camilo, "esta é uma biografia tecida com os fios do sentimento,

registrando eloquentes lições de amor de quem superou as intempéries do destino, sublimando-o, e não sucumbiu frente às asperezas de uma estrada ume-decida pelo limo do sofrimento. Lições de um amor vitorioso, heróico, que venceu séculos de descaminho, registrando na Terra a mensagem celestial". Parabecemos o autor por seu belo trabalho, e recomendamos a sua leitura!

ESPERANTO EM GOTAS

"O ESPERANTO ILUSTRADO" é um blog na internet na forma de uma "revista virtual" do movimento espírita brasileiro. O endereço online é <http://esperantoilustrado.blogspot.com.br>,

e traz notícias variadas sobre eventos, obras e cursos da língua internacional, do Brasil e do mundo.

Visite! Prestígie!

Quem sabe não há um grupo esperantista próximo à sua casa? O Esperanto é o idioma de mais fácil aprendizado, entre todos os existentes, e facilitará o seu intercâmbio em qualquer país do mundo, visto que tem adeptos espalhados em todos os continentes! Mais informações no blog indicado acima...

ESTUDO COMPROVA CARTAS ESPIRITUAIS RECEBIDAS POR CHICO XAVIER

"Pesquisa científica realizada por núcleo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) concluiu que informações contidas em lote de cartas psicografadas pelo médium Chico Xavier (1910-2002) eram verídicas.

Ao todo, foram analisadas treze cartas atribuídas a Jair Presente, morto por afogamento em 1974, na cidade de Americana (SP). As correspondências começaram a ser psicografadas pelo médium Chico Xavier ainda no ano da morte de Presente e prosseguiram até 1979.

Conforme o psiquiatra Alexander Moreira-Almeida, diretor do Núcleo de Pesquisas em Espiritualidade e Saúde (NUPES-UFJF), o estudo teve início em 2011 e foi feito em parceria com o Departamento de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP), a partir do pós-doutorado dos pesquisadores Denise Paraná e Alexandre Rocha.

O resultado, de acordo com o pesquisador, foi publicado em setembro deste ano pela revista científica Explore, editada na Holanda. [...]

Segundo ele, o estudo comprovou que os dados colhidos nas cartas atribuídas a Presente eram críveis. "As informações comunicadas nas cartas eram precisas (nomes, datas e descrições de fatos acontecidos na vida da família) e verídicas (nenhuma informação comunicada nas cartas estava incorreta ou era falsa)".

(Transcrito de página do site UOL. Texto original de Rayder Bragon. Matéria publicada em Belo Horizonte 26/12/2014, no endereço eletrônico <http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2014/12/26/estudo-analisa-veracidade-de-cartas-psicografadas-por-chico-xavier.htm>)

"Aquele que acredita realmente na sua própria religião não tem tempo e nem necessidade de criticar a dos outros".

Chico Xavier

PELO RESPEITO INCONDICIONAL E CONVÍVIO HARMONIOSO ENTRE TODAS AS EXPRESSÕES RELIGIOSAS

ESPÍRITAS - PRECURSORES!

"Ninguém aguarde exceções nas Normas Divinas. Espírito algum colherá primazias para agir no Universo. A Lei não se modificará para favorecer-nos.

Desfrutamos vidas independentes: Deus nos criou, mas não existe unicamente para nós. De igual modo, determinada criatura não pode viver exclusivamente para outra, conquanto necessitem socorrer-se e aconselhar-se, mutuamente, em muitas ocasiões, sem se substituírem na responsabilidade individual.

Eis por que a morte não desaparecerá da Terra, as vidas sucessivas não serão suspensas do Cosmo, o Princípio de Causa e Efeito não sofrerá qualquer alteração e a necessidade, por instrutora natural, vigiar-nos-á o caminho. Quem se transforma é a criatura. Quem cresce e se corrige somos nós mesmos.

O raciocínio humano, aperfeiçoando as próprias conclusões acerca das realidades que o cercam, avança e se aura, emancipando as almas. Quando atingir graus superiores de elevação, a dor perderá espontaneamente a função que lhe cabe na esfera de cada consciência, desaparecendo por inútil. Reflete quanto a isso.

Os Espíritas são, na vida humana, precursores da moral que ilustrará o futuro. Inadiável experimentar e aprender, desentranhar a ignorância e assimilar o conhecimento.

Se a sabedoria fosse regra, a humildade não seria exceção. Além disso, há muito comodismo fantasiado de humildade. "Sou insignificante", "nada sei", "nada valho", "não é comigo" são refrões cediços dos que anseiam dormir, preferindo que tudo fique hoje como está, a fim de verem amanhã como fica.

Não te pejes de ser simples, a serviço dos outros. Bastas vezes, a pessoa nunca é tão "espírito forte" como quando se as-



semelha a frágil criança.

Faltando-nos amor puro, falta-nos a paz íntima. O mal cria idéias fixas, instalando-as por fantasmas nos labirintos da memória, espectros que somente se desfazem ao calor do trabalho.

Um sorriso de fraternidade – relâmpago de vida – rompe as trevas, de fora a fora. Ligeiro estudo edificante – centelha na alma – dissipa as sombras interiores.

Na lareira do ideal, se o lume do entusiasmo se extingue, ao primeiro sopro da adversidade, a brasa da convicção permanece rubra, nas cinzas, para alimentar novas chamas. Inibição absoluta e incapacidade irremediável são meras palavras.

Busquemos estudar. Pior do que a situação de quem não sabe ler é a situação de quem sabe e, no entanto, não lê.

Todo Espírita-Cristão é um predestinado, trazendo nos tímpanos e nas retinas vozes e visões d'outro mundo; um paisagista a fixar, com o próprio sangue, as telas do bom exemplo, um tarefeiro a regar, com o próprio suor, a lavra do Bem".

(Retirada do Livro "Seareiros de Volta", de Waldo Vieira, 1963)

**"NÃO DÊ BRINQUEDOS
DE GUERRA OU VIOLÊNCIA
ÀS CRIANÇAS.
PARTICIPE DA CULTURA DA PAZ!"**



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel:2132 8227

Matricula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 13,30 às 15hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,25hs)

1ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.